
TUTORIAL

PRODUÇÃO DE VÍDEO - FETEPS 2018

Este ano a **Feteps** – Feira Tecnológica do Centro Paula Souza – inova mais uma vez ao levar para o ambiente virtual a exposição de projetos tecnológicos de Etecs, Fatecs, parceiros nacionais e internacionais.

Uma novidade da **Feteps Virtual** é a **obrigatoriedade** de produção de dois vídeos, um de 30 segundos e outro de até 3 minutos. O vídeo de 30 segundos tem como objetivo ser veiculado nas Redes Sociais para convidar as pessoas a verificar e analisar o projeto completo. Já o vídeo de até 3 minutos tem o objetivo de apresentar o projeto de forma mais detalhada para que sejam compreendidos o processo e os resultados obtidos.

Primando pela qualidade da apresentação dos projetos preparamos este tutorial. Nosso objetivo é exemplificar como produzir um vídeo que seja atraente, funcional e que promova adequadamente a imagem dos alunos e do projeto.

Para desenvolver um bom vídeo é necessário realizar algumas etapas:

1. Planejamento do vídeo;
2. Seleção de cenário;
3. Seleção e definição de equipamentos;
4. Roteirização dos vídeos;
5. Adequação de postura;
6. Gravação;
7. Edição.

A seguir detalharemos cada uma destas etapas.

1. PLANEJAMENTO DO VÍDEO

Você inscreveu e descreveu seu projeto de forma adequada no sistema de seleção de projetos da Feteps, por meio do site feteps.cps.sp.gov.br, e é um dos selecionados para expor no ambiente virtual. Parabéns!

Agora você terá que sintetizar todo este processo de concepção, desenvolvimento e os resultados obtidos por meio deste projeto tecnológico que desenvolveu com a equipe em um tempo delimitado. Não se desespere, lembre-se que os trailers de filmes e os comerciais de TV contam uma história com um tempo curto e mesmo assim são eficientes, porque foram bem planejados.

Escreva de forma sucinta em um papel qual o objetivo que quer alcançar com o vídeo, quais materiais serão necessários (ex.: celular, câmera, microfone, uniforme, maquete etc.), quando e quem ficará responsável por cada parte da produção.

2. SELEÇÃO DE CENÁRIO

Antes de gravar o vídeo selecione local (cenário) que seja bem iluminado e sem muito barulho (ruído) de fundo. Se possível busque um lugar sem muitos detalhes ao fundo ou cores muito fortes para que as ações realizadas pelo grupo estejam em evidência.

Evite ambientes escuros pois eles dificultarão a visualização dos detalhes. Grave no ambiente escolar ou em local que se relacione com a ideia do projeto.

3. SELEÇÃO E DEFINIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Atualmente temos diversas tecnologias para a produção de conteúdo audiovisual com qualidade. Entre os mais comuns são as câmeras digitais e smartphones. Para a seleção do equipamento é importante levar em consideração a resolução da câmera e a qualidade do áudio (som) captado por ela.

O cuidado com a qualidade do som é fundamental. Se for utilizar o microfone direto da câmera, no formato “apresentador falando para a câmera”, procure gravar em ambiente silencioso e com boa acústica. Para gravar em ambiente muito ruidoso, como o pátio da escola na hora do intervalo, é necessário usar microfones para a captação da voz do apresentador.

4. ROTEIRIZAÇÃO DOS VÍDEOS

A roteirização é a definição de um documento narrativo utilizado como diretriz para vídeos. O roteiro deve, portanto, apresentar um esboço da narrativa que através de imagens e sons buscará apresentar o conteúdo.

Ao escrever o roteiro busque apresentar o conteúdo do projeto de forma estruturada para potencializar a compreensão do espectador pelo que é o projeto.

A maneira mais fácil, rápida e barata de gravar um vídeo do gênero (explicativo, didático, informativo) é no formato “apresentador falando para a câmera”. Ao roteirizar será necessário pensar neste apresentador e suas falas. Mas nada impede que você utilize outros recursos, como narração em off (sem aparecer a pessoa no vídeo), trilha sonora e animação, entre outros.

Use uma linguagem fácil e termos de fácil entendimento para leigos.

5. ADEQUAÇÃO DE POSTURA

Se o vídeo for no formato “apresentador falando para a câmera” cuidado com o vocabulário. Não deixe no fundo elementos que chamem mais atenção que o próprio projeto nem use roupas e/ou maquiagem que distraiam o telespectador.

Leia atentamente o regulamento para que não faça algo que possa desclassificar você e sua equipe.

6. GRAVAÇÃO

Durante a gravação procure usar a regulagem automática da máquina fotográfica para evitar problemas com a iluminação e deixe a câmera estabilizada por um tripé ou outro tipo de apoio.

Não use paredes como fundo. O ideal é que a distância entre o(s) apresentador(es) e o cenário do fundo seja de pelo menos 1 metro para evitar sombras e dar sensação de profundidade.

No caso do formato “apresentador falando para a câmera”, é recomendável que o enquadramento dos personagens do vídeo seja pouco abaixo do cotovelo.

Cuidado para não filmar contra o sol ou contra outra fonte de iluminação intensa, ou seja, quem deve estar de frente para a fonte principal de luz é o personagem do vídeo e não a lente da câmera.

7. EDIÇÃO

Ao finalizar o vídeo utilize caso necessário programas para edição de vídeos como o Movie Maker (Microsoft), Premiere (Adobe), Vegas (Sony) etc. No You Tube existem diversos tutoriais de como editar vídeos nestes programas.

Coloque no vídeo uma legenda com nome do projeto, categoria e nome da unidade de ensino (Etec, Fatec, Escola...).

Salve o arquivo no formato AVI ou MPEG e faça o Upload para o You Tube, copie o link do vídeo e coloque no sistema da Feteps.

Comissão Organizadora
FETEPS 2018